

DIAGNÓSTICO SOBRE O GRAU DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO QUE OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE MANAUS (ZONA LESTE) TÊM SOBRE OS ECOSISTEMAS E BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA.

Lady Cristina Cintra de Souza Gomes ⁽¹⁾; Maria de Fátima Vieira ⁽²⁾.

⁽¹⁾Bolsista PIBIC/ CNPq/ INPA; ⁽²⁾Pesquisador INPA / Orientador.

Os ecossistemas amazônicos e sua biodiversidade são parte do conteúdo curricular e embora estejam presentes nos livros didáticos, é sabido que a atualização desses não se dá na mesma proporção em que avançam os conhecimentos científicos. Esses são publicados em revistas especializadas e em pequena escala em meios de divulgação popular dificultando o acesso para o público escolar. O INPA, detentor de informações sobre o tema, é freqüentemente procurado por escolares como fonte de pesquisa, público este que demonstra não estar bem esclarecido sobre o que procuram. Considerando que os professores estudaram em livros com informações defasadas e que com multiplicação vertiginosa da informação, atualmente não se sabe como está se dando o ensino sobre o tema nas diferentes escolas. A questão concerne em buscar informações com professores de Manaus acerca dos ecossistemas amazônicos e sua biodiversidade, quais são os conceitos científicos que estão utilizando. Estas informações subsidiarão projeto e programas de elaboração de recursos didáticos (oficinas, cursos, exposições, etc.) destinados ao público escolar, evitando com isto as informações superficiais contidas nas “cartilhas” de educação ambiental. Objetivou diagnosticar o conhecimento que os professores do ensino fundamental e médio de Manaus (zona leste) têm sobre os ecossistemas e biodiversidade amazônica; em amostragem estratificada de professores das disciplinas ciências, biologia e de outras disciplinas. A área de abrangência limitou-se às escolas públicas e privadas da zona leste de Manaus por localizar-se nas imediações do INPA. O instrumento da pesquisa foi elaborado, testado e submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa. As questões eram sobre Ecossistemas Amazônicos e sua Biodiversidade baseadas em informações diretas de pesquisadores do INPA, Miranda *et al.* (2003), Pandolfo (1985) e Garay & Dias (2001). O questionário é do tipo fechado (Fachin, 1993) e de múltipla escolha. Levantou-se o número de escolas e elaborou-se um roteiro de visita. As escolas foram visitadas nestes momentos eram entregues cópias do questionário aos professores ou à direção da escola. Foram distribuídas 240 cópias dentre as quais 105 foram devolvidas. No INPA, eram corrigidos, organizados e plotados para análise. O presente diagnóstico, sobre a situação

em que se encontra o conhecimento científico dos professores de escolas públicas e privadas da zona leste de Manaus, que lecionam ou não as disciplinas ciências e biologia no ensino fundamental e médio, sobre ecossistemas e biodiversidade amazônica, mostra que dentre 105 entrevistados de 19 escolas, mais da metade 67,62% (71) acertaram acima de 50% das questões, enquanto que 32,38% (34) ficaram abaixo dos 50% (Fig. 01). Grande parcela dos professores está recebendo de alguma maneira um repasse de conhecimento. No entanto ainda existe déficit quanto ao tema em questão, devendo o mesmo ser decodificado para chegar aos educadores. Verificou-se que os pontos que devem ser mais trabalhados são os representados pelas questões sobre Bioma, Floresta Amazônica é ou não o pulmão do mundo; Conceito de espécie e Fauna e flora ameaçada de extinção. Somente 30,4% acertaram a questão sobre o que é um Bioma. O mesmo acontecendo em proporções diferentes com as demais perguntas. É importante intensificar as ações educativas de disseminação de conhecimento com exposições, oficinas, entre outras atividades que focalizem o que INPA produzido para a sociedade escolar.

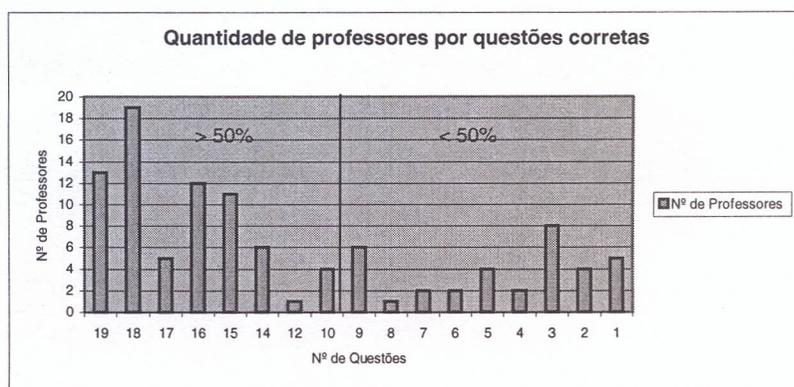


Figura 01 – Relação entre a quantidade de questões corretas e a quantidade de professores. O que mostra que houve um maior índice quando se trata de um universo de 18 questões corretas, logo fica evidente que uma maior parcela de professores ficaram acima de 50% de acertos.

Garay, I. e Dias B. F. S. 2001. *Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais*. Editora Vozes, Petrópolis.

Miranda, I.P.A. et al (2003). *Ecossistemas florestais em áreas manejadas na Amazônia*. INPA/PPG-7, Manaus.

Pandolfo, C. (1985). "Uma política florestal para a Amazônia Brasileira" In: *Amazônia: desenvolvimento econômico, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade de recursos naturais*. Costa, J. M. M (org,) - Belém: UFPA- NUMA (Universidade e Meio Ambiente, n. 08 p.103-124.